

# Unidade 3 e 4

## Forças de usinagem

## Rugosidade

**CEFCON**  
CENTRO DE ESTUDOS EM  
FABRICAÇÃO E COMANDO NUMÉRICO



Grupo de Pesquisa  
**DaVinci**  
Processos de Fabricação

**COPPE**  
UFRJ

Prof. Anna Carla Araujo  
Fábio Campos (Doutorando)  
Matheus Sartor (Monitor)



# Observações importantes

---

- Os alunos dos dois grupos de cada dia de aula prática serão redivididos em sub-grupos de 3 ou 4 alunos para realizar a atividade.
- Cada sub-grupo será organizado dependendo se você já fez Usinagem I ou se está fazendo Usinagem I.
- Lembrando que alunos que não tenham feito Usinagem, não deveriam estar inscritos e não podem realizar a atividade.

# Objetivos da Unidade

---

- Aula teórica: Apresentação da unidade, realinhar a teoria de usinagem e apresentar o laboratório de Comando Numérico.
- Ter contato com os equipamentos de forças de usinagem
- Comando Numérico
- Medir a rugosidade da superfície

## Aula de hoje

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

Forças de  
Usinagem

Fresamento

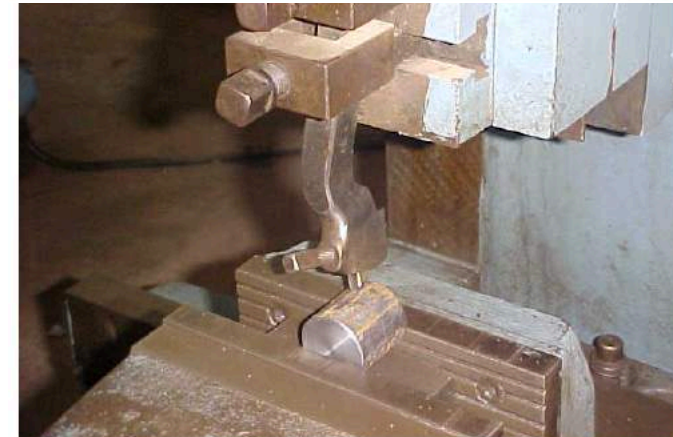
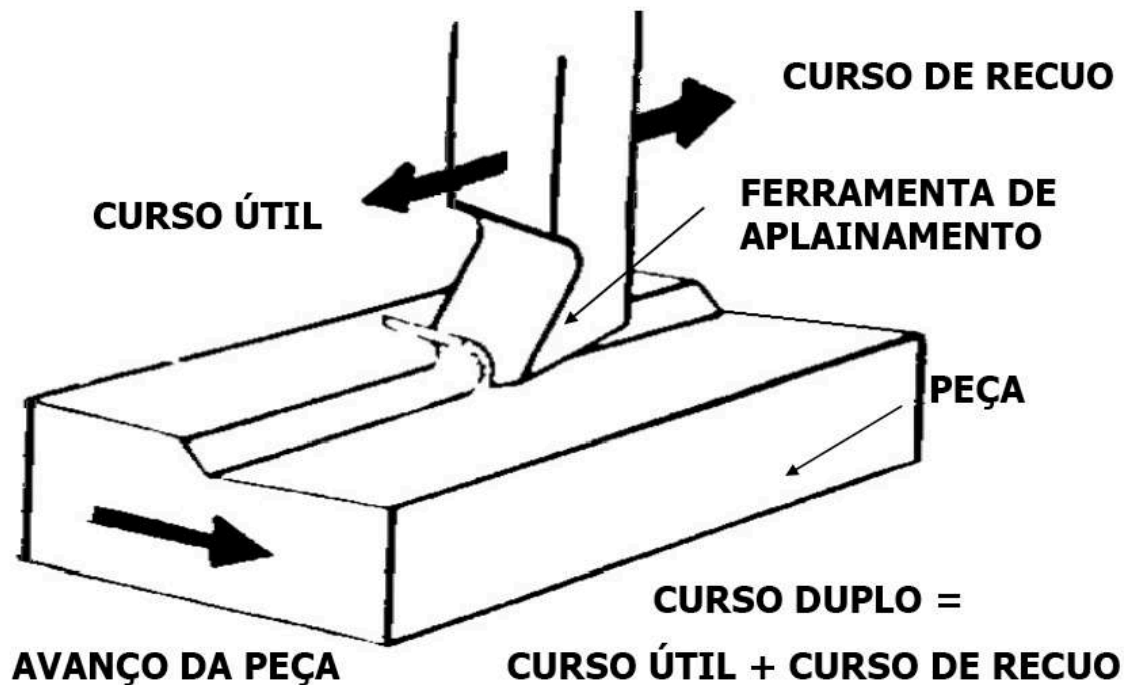
Dinamometria

Rugosidade e  
Ondulação

Medida de  
Rugosidade

- Parametros de Usinagem com Ferramenta Monocortante
- Força de Usinagem com Ferramenta Monocortante
- Parametros do Fresamento
- Forças de Fresamento
- Medição das forças de usinagem
- Característica da superfície da peça

# Ferramenta Monocortante



**Rasgo de Chaveta  
(Mov. Horizontal)**

# Mecânica do Corte

---

MILD STEEL WORKPIECE  
30 DEGREE RAKE ANGLE  
HSS TOOL UNCOATED

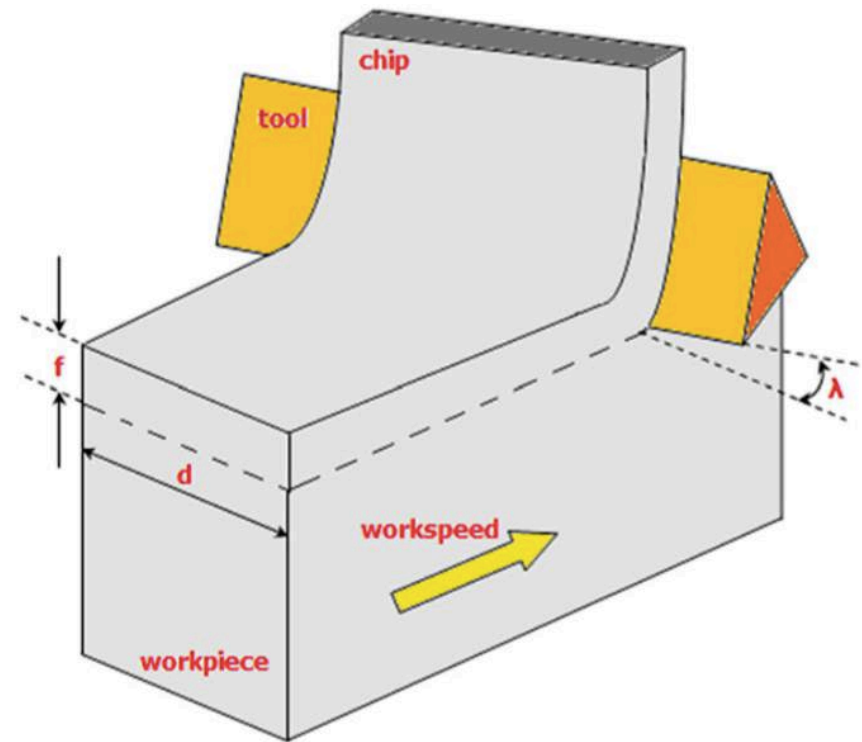
# Usinagem Mecânica

Principais parâmetros para o processo de usinagem:

Velocidade de Corte

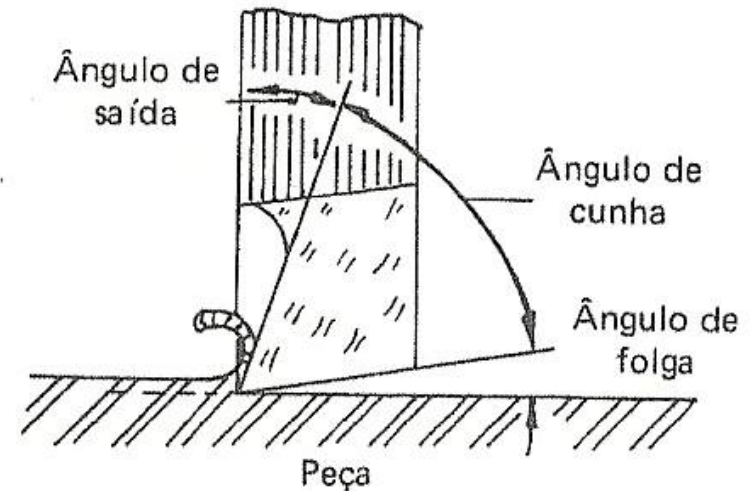
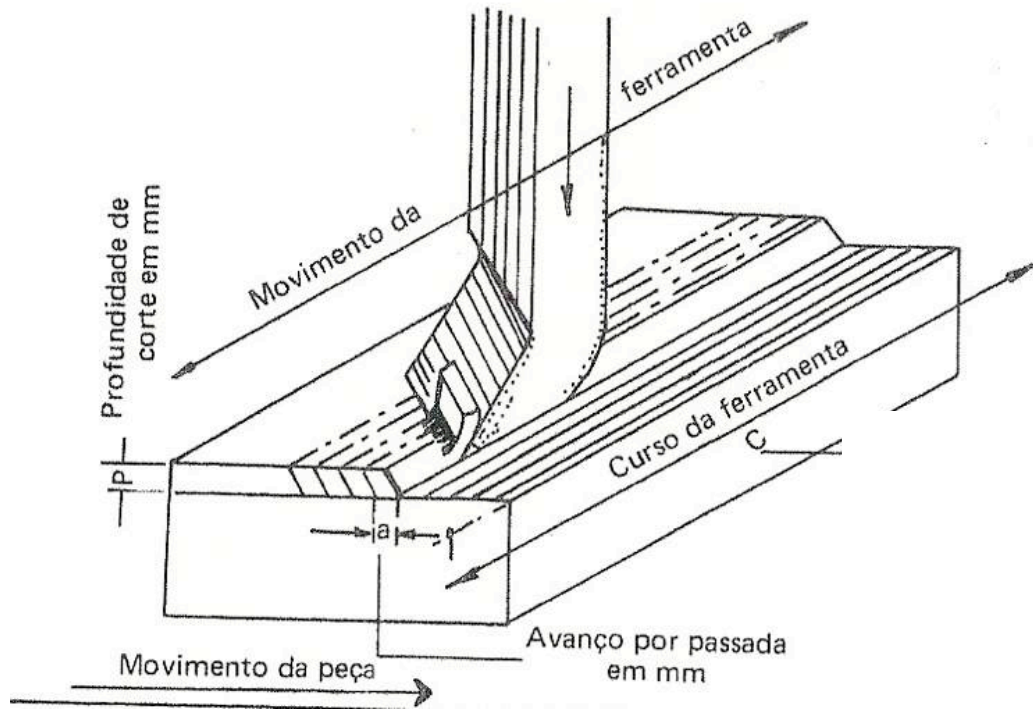
Avanço por aresta (espessura do cavaco)

Profundidade de corte  
(comprimento cortante da aresta)





# Ferramenta monocortante



**Como calcular a área de corte?**



# Força de Usinagem

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

Forças de  
Usinagem

Fresamento

Dinamometria

Rugosidade e  
Ondulação

Medida de  
Rugosidade

**Força = Pressão Esp. x Area de corte**



**(usinagem 1)**  
**Consultar Tabela de acordo com**  
**o material da peça e da**  
**ferramenta**



**prof.corte x avanço**

**Potência = Força x Velocidade de Corte**



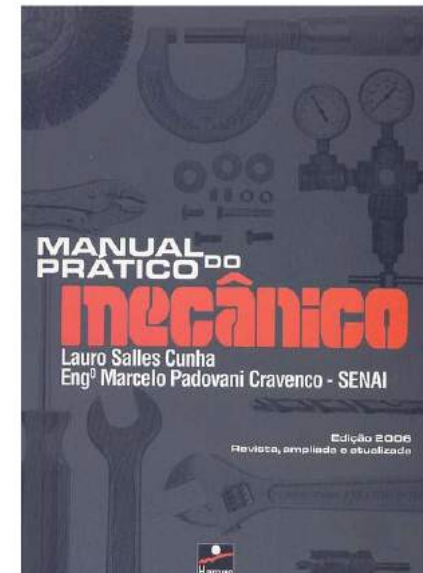
**Consultar tabela para definir na máquina**

# Qual a Velocidade de Corte?

Tabela 48

## NORMA PARA VELOCIDADE DE CORTE E AVANÇO PARA PLAINA LIMADORA

Materiais	Ferramentas				
	Aço carbono		Aço rápido		Metal duro
	Vc m/min	Avanço mm	Vc m/min	Avanço mm	Vc m/min
Aço fundido	5 a 10	0,1 a 8,0	10 a 25	0,2 a 12	15 a 70
Aço doce 35 a 60 kg/mm <sup>2</sup>	6 a 12	0,1 a 8,0	10 a 30	0,2 a 12	20 a 100
Ferro fundido	5 a 8	0,1 a 8,0	10 a 20	0,2 a 12	15 a 70
Aço fundido macio	5 a 10	0,1 a 8,0	5 a 10	0,2 a 12	10 a 60
Aço semi-duro (50 a 60)	5 a 10	0,1 a 8,0	12 a 15	0,2 a 12	15 a 80
Aço duro 60 a 90	5 a 10	0,1 a 15,0	10 a 12	0,2 a 12	10 a 60
Bronze	10 a 18	0,1 a 10,0	20 a 30	0,2 a 12	30 a 200
Latão	10 a 20	0,1 a 10,0	20 a 30	0,2 a 12	50 a 350
Metais leves	10 a 25	0,1 a 10,0	25 a 50	0,2 a 12	50 a 350
Cobre	10 a 25	0,1 a 10,0	25 a 50	0,2 a 12	50 a 350



# Qual a Velocidade de Corte?

TABLE 4-1 Speed and Feed for Planers

Work material	Type of tool					
	High-speed steel		Cast alloys		Carbides	
	Speed, fpm	Max feed, in	Speed, fpm	Max feed, in	Speed, fpm	Max feed, in
Aluminum . . . . .	200-300	0.125	*	*	†	0.125
Brass (soft). . . . .	150-250	0.250	*	*	†	0.125
Bronze (medium) . . . . .	75-125	0.075	*	*	150-300	0.050
Bronze (hard). . . . .	30-60	0.050	50-100	0.040	150-200	0.050
Cast iron (soft). . . . .	50-80	0.125	90-120	0.050	110-225	0.050
Cast iron (hard) . . . . .	30-50	0.060	50-80	0.050	100-200	0.050
Malleable iron . . . . .	50-90	0.090	80-120	0.050	150-250	0.050
Cast steel (30% C) . . . . .	25-60	0.050	60-80	0.040	100-180	0.040
Steel (soft). . . . .	70-100	0.050	*	*	180-300	0.050
Steel (medium). . . . .	60-70	0.060	*	*	180-250	0.050
Steel (hard) . . . . .	20-35	0.035	*	*	100-180	0.035

Note: Data based on an average depth of cut of  $\frac{1}{2}$  in. Speed increases up to 50 percent are frequently possible on light finishing cuts.

\*This tool not recommended for this application.

†Maximum speed of the planer.

## TOOL AND MANUFACTURING ENGINEERS HANDBOOK

Fourth Edition

### VOLUME I MACHINING

A reference book for manufacturing engineers, managers, and technicians

Thomas J. DeVore, PE, CMfgE  
Editor-in-Chief

Charles Wick, CMfgE  
Managing Editor

Revised under the supervision of  
the SME Publications Committee  
in cooperation with the SME  
Technical Divisions



Society of Manufacturing Engineers  
One SME Drive  
Dearborn, Michigan

Copyright © 1980 Society of Manufacturing Engineers. All rights reserved.

**“Tool and Manufacturing Engineers Handbook” - SME (Society of Mechanical Engineers) - 3a edição (1976) / Hoje: 4a edição (1986)**

# Qual a Velocidade de Corte?

**Table 1 Recommended speeds and feeds for planing with high-speed steel or carbide tools**

Work metal	Hardness, HB	Depth of cut: 3.2 mm (1/8 in.)		Depth of cut: 6.4 mm (1/4 in.)		Depth of cut: 13 mm (1/2 in.)		Depth of cut: 25 mm (1 in.)		Finishing speed <sup>(a)</sup> , m/min (sfm)
		Speed, m/min (sfm)	Feed, mm (in.) per stroke	Speed, m/min (sfm)	Feed, mm (in.) per stroke	Speed, m/min (sfm)	Feed, mm (in.) per stroke	Speed, m/min (sfm)	Feed, mm (in.) per stroke	
High-speed steel tools										
Cast iron	230	15 (50)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	15 (50)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	12 (40)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	11 (35)	0.8–1.1 (0.030–0.045)	12 (40)
Cast iron	175	21 (70)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	18 (60)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	15 (50)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	12 (40)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	18 (60)
Steel	270	11 (35)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	9 (30)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	7.6 (25)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	6 (20)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	6 (20)
Steel	200	11 (35)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	11 (35)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	9 (30)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	8 (25)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	9 (30)
Steel	130	18 (60)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	15 (50)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	12 (40)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	9 (30)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	15 (50)
Bronze	Hard	18 (60)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	18 (60)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	15 (50)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	12 (40)	1.5–2.3 (0.060–0.090)	18 (60)
Bronze	Soft	45 (140)	4.0–4.8 (0.156–0.188)	35 (120)	3.2–4.0 (0.125–0.156)	30 (100)	3.2–4.0 (0.125–0.156)	30 (100)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	45 (140)
Carbide tools										
Cast iron	230	60 (200)	2.3–3.2 (0.090–0.125)	60 (200)	1.9–2.3 (0.075–0.090)	60 (200)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	60 (200)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	55 (180)
Cast iron	175	90 (300)	2.5–3.2 (0.100–0.125)	90 (300)	2.3–2.5 (0.090–0.100)	90 (300)	1.9–2.3 (0.075–0.090)	90 (300)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	65 (220)
Steel	270	75 (250)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	75 (250)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	75 (250)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	75 (250)	1.1–1.5 (0.045–0.060)	75 (250)
Steel	200	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max	1.5–1.9 (0.060–0.075)	90 (300)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	90 (300)	1.5–1.9 (0.060–0.075)	90 (300)
Steel	130	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max
Bronze	Hard	max	2.3–3.2 (0.090–0.125)	max	2.3–3.2 (0.090–0.125)	max	2.3–2.5 (0.090–0.100)	max	1.5–2.3 (0.060–0.090)	max
Bronze	Soft	max	2.3–3.8 (0.090–0.150)	max	2.3–3.2 (0.090–0.125)	max	2.3–3.2 (0.090–0.125)	max	2.3–2.5 (0.090–0.100)	max

(a) For a depth of cut ranging from 0.08–0.38 mm (0.003–0.015 in.). Finishing feeds at these speeds depend on the type of tool used. Flat-nose tools are used for cast iron and bronze at feeds of 13–25 mm (1/2–1 in.) per stroke; variations of flat-nose tools are used for steel at feeds of 3.2–13 mm (1/8–1/2 in.) per stroke. Round-nose tools are sometimes used at feeds of 1.1–1.5 mm (0.045–0.060 in.), depending on the nose radius and on the finish desired.

## ASM Metals HandBook Volume 16 - Machining Processes



# Pressão Específica de Corte

Tabela 4.1 - Valores dos parâmetros  $1-z$  e  $K_{s1}$  para diversos materiais

MATERIAL	$\sigma_t$ (N/mm <sup>2</sup> )	$1-z$	$K_{s1}$
Aço ABNT 1030	520	0,74	1990
1040	620	0,83	2110
1050	720	0,70	2260
1045	670	0,86	2220
1060	770	0,82	2130
8620	770	0,74	2100
4320	630	0,70	2260
4140	730	0,74	2500
4137	600	0,79	2240
6150	600	0,74	2220
Ferro Fundido	HRc = 46	0,81	2060
Ferro Fundido GG26	HB = 200	0,74	1160

**Diniz, 1999**

# Ferramentas Multicortantes:

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

Forças de  
Usinagem

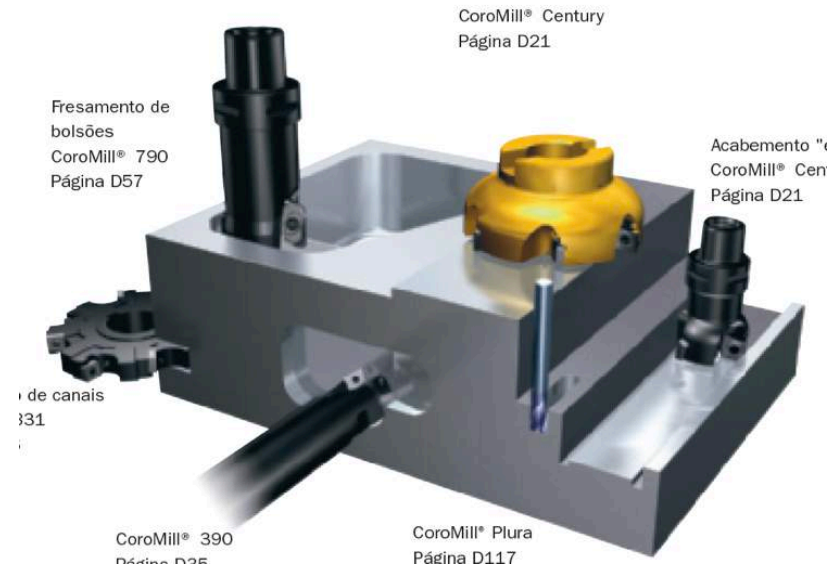
Fresamento

Dinamometria

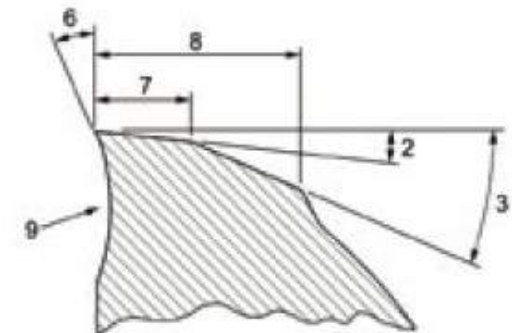
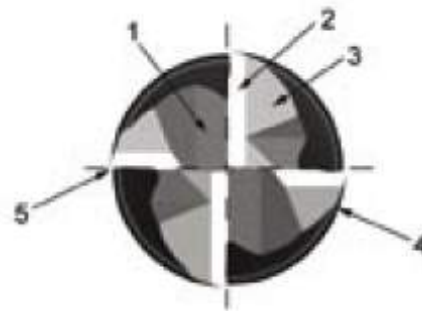
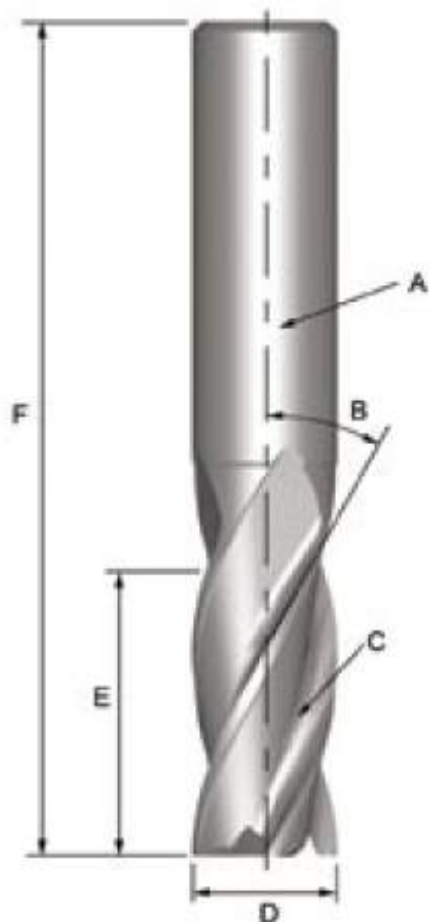
Rugosidade e  
Ondulação

Medida de  
Rugosidade

- **Fresamento**
- **Furação**
- **Alargamento**
- **Rosqueamento**

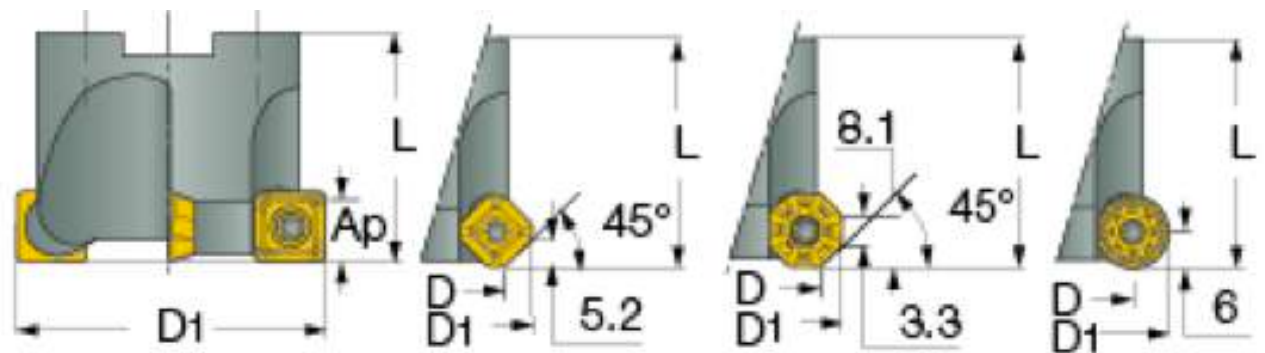


# Fresa



**Ângulo de Saída**  
**Ângulo de Folga**

## Pastilhas Intercambiáveis

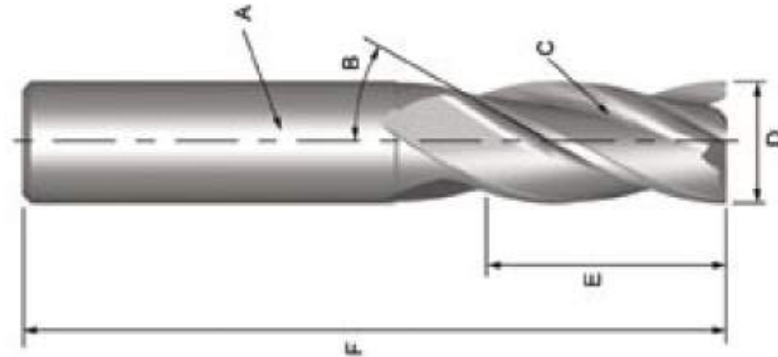


**Ângulo de Posição**

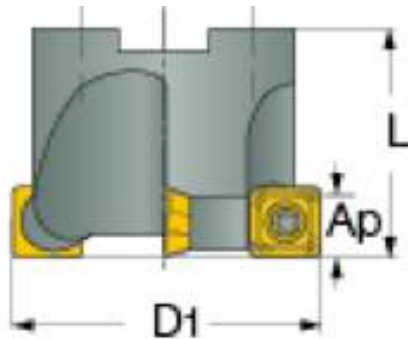


# Materiais das Ferramentas

## HSS (Aço Rápido)



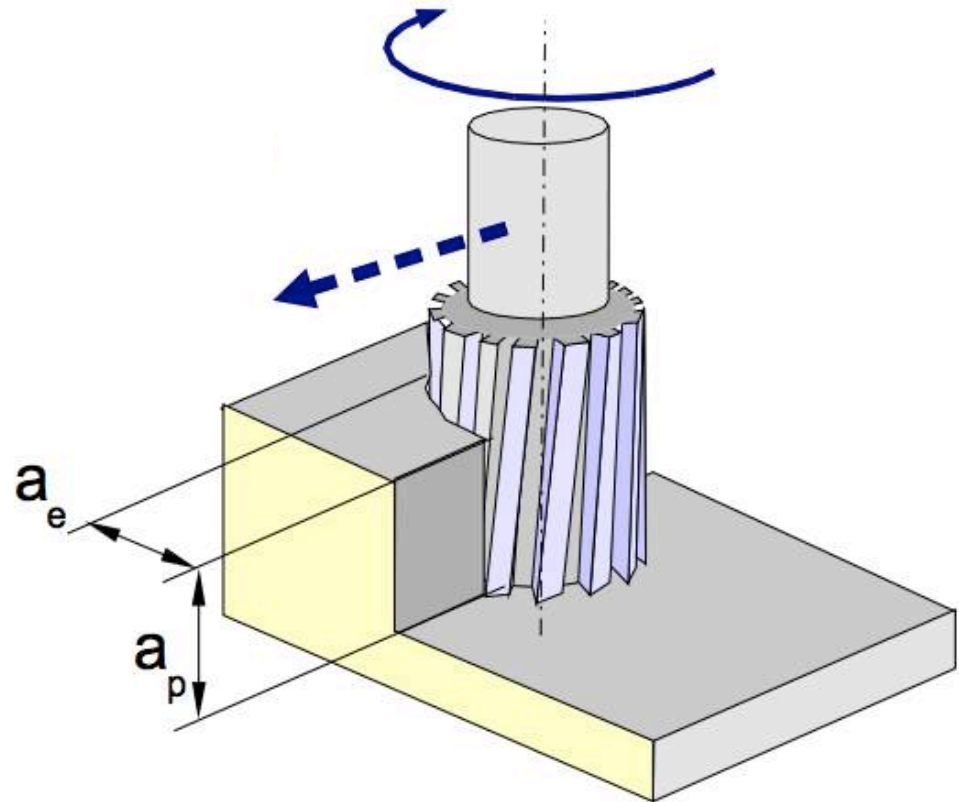
## Metal Duro



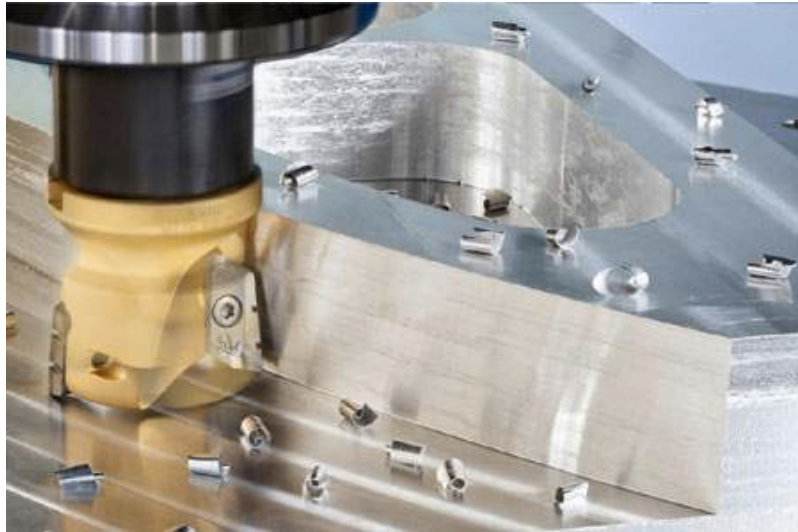
ISO/ANSI	
Aços	<b>P</b>
Aços inoxidáveis	<b>M</b>
Ferros fundidos	<b>K</b>
Materiais não-ferrosos	<b>N</b>
Ligas de titânio	<b>S</b>
Material endurecido	<b>H</b>

# Fresamento

- Velocidade de Corte
- Diâmetro da Fresa
- Velocidade de Rotação
- Número de dentes
- Avanço por dente
- Profundidade de Corte
- Largura de corte



# Processos de Usinagem



$V_c$  – Velocidade de Corte:  
Definida para o material usinado  
Com a ferramenta escolhida.



**Velocidade de rotação**

$$n[rpm] = \frac{1000 \cdot V_c[m/min]}{\pi d[mm]}$$



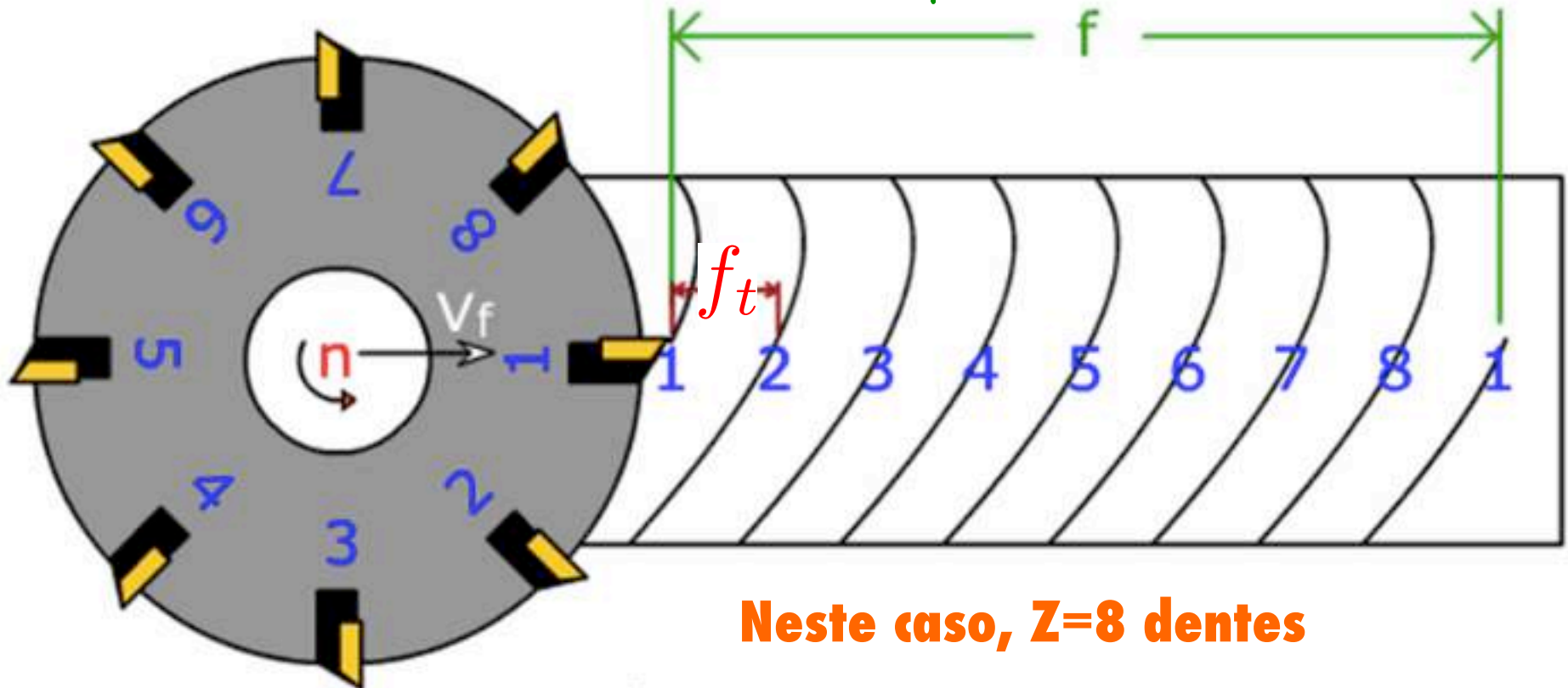
Avanço por aresta (ft)  
Por rotação: torneamento ( $Z=1$ )  
Por dente: Fresamento ( $Z$  dentes)

**Velocidade de avanço ( $V_f$ )**

$$V_f[mm/min] = f_t[mm/dente] \cdot Z[dentes/rot] \cdot n[rpm]$$

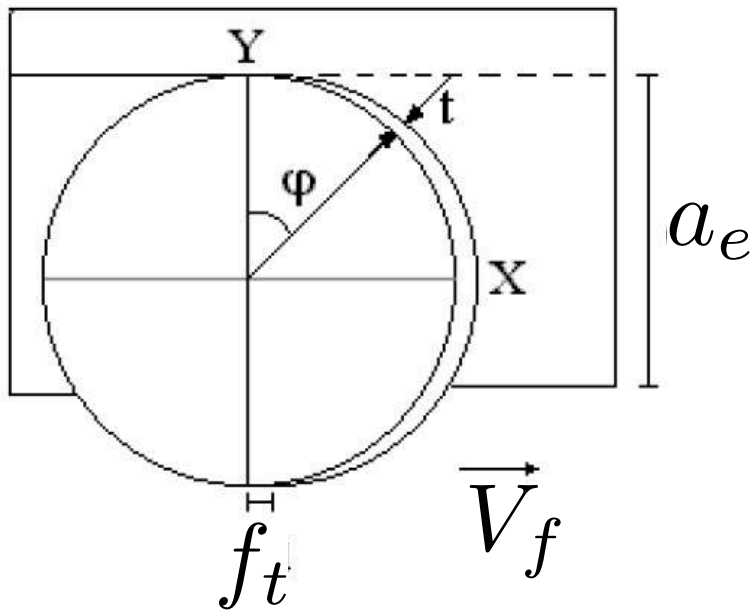
# Fresamento – Avanço por dente

$$V_f [mm/min] = \underbrace{f_t [mm/dente] \cdot Z [dentes/rot]}_{f} \cdot n [rpm]$$



**Neste caso,  $Z=8$  dentes**

# Fresamento – Área de Corte



$$t_c = f_t \sin \varphi$$

$$A_c \simeq a_p f_t \sin \varphi$$

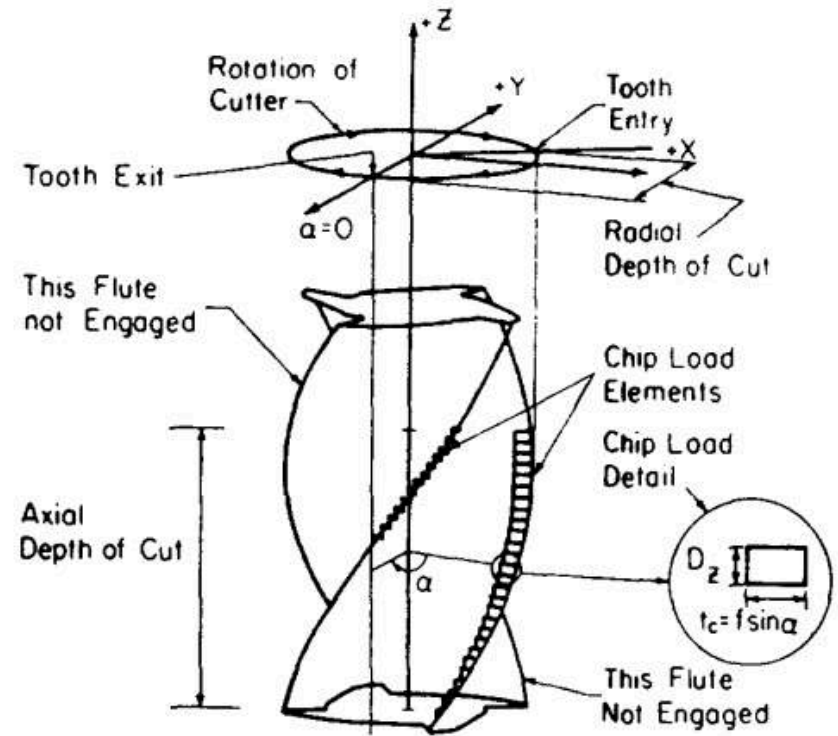


FIG. 2. End mill with chip load elements.

**Se for ignorado o ângulo de hélice**

# Fresamento – Área de Corte

- Como varia a área de corte com o tempo?



# Força de Corte no Fresamento

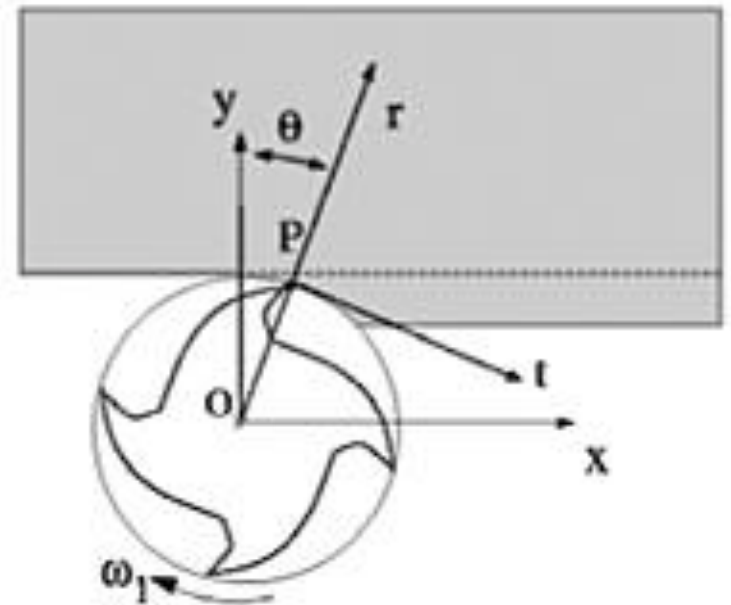
**Força = Pressão Esp. x Area de corte**

$$F_c \simeq K_c a_p f_t \sin \varphi$$

$$F_r \simeq K_r a_p f_t \sin \varphi$$

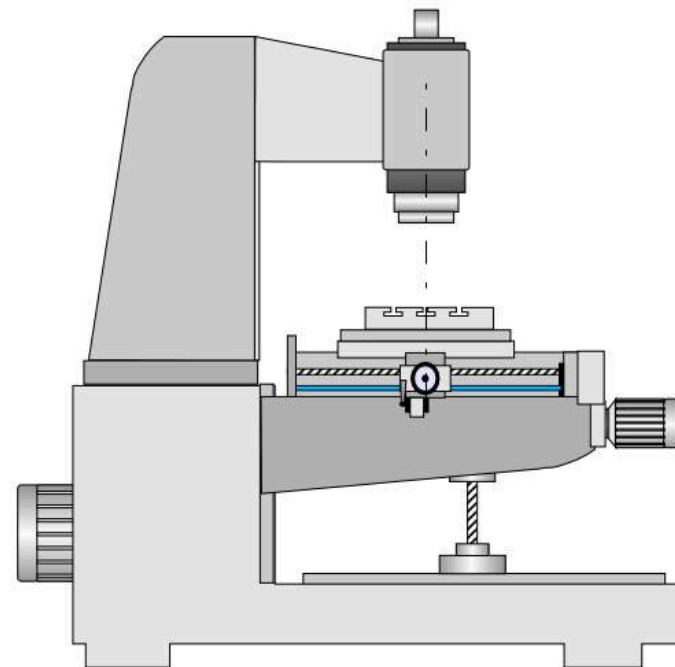
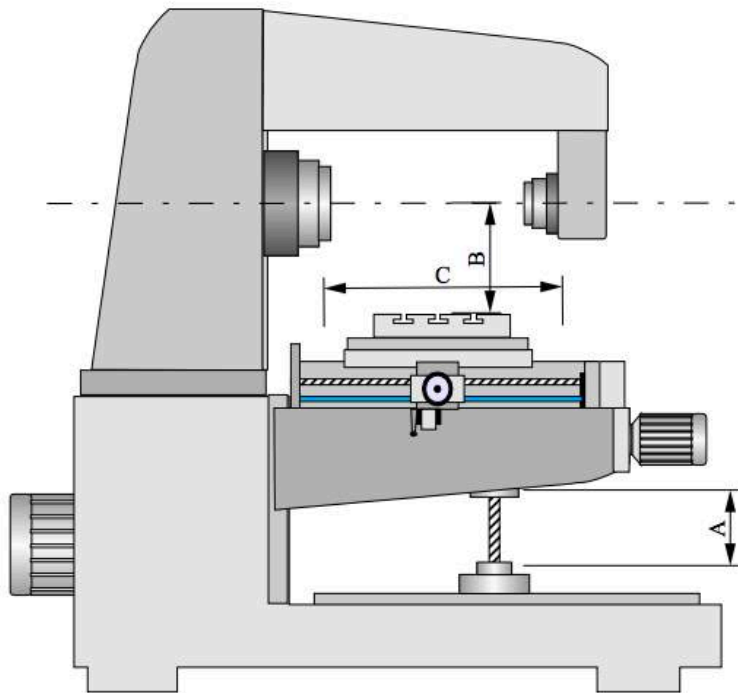


**Força por unidade de área  
em cada direção**





# Máquina-Ferramenta

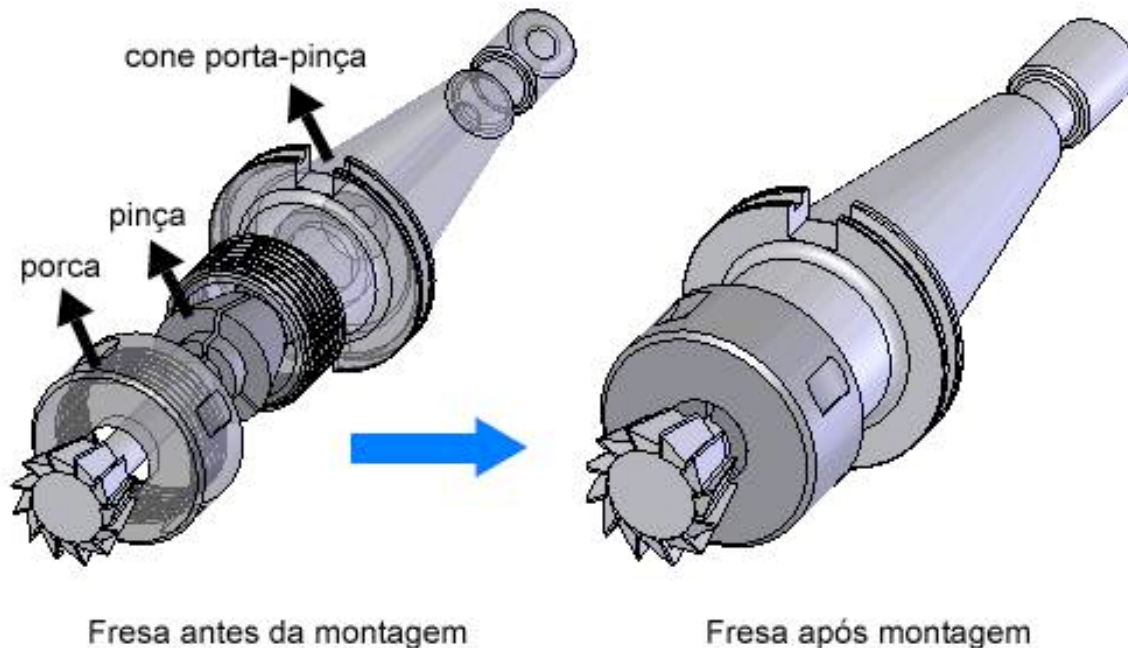
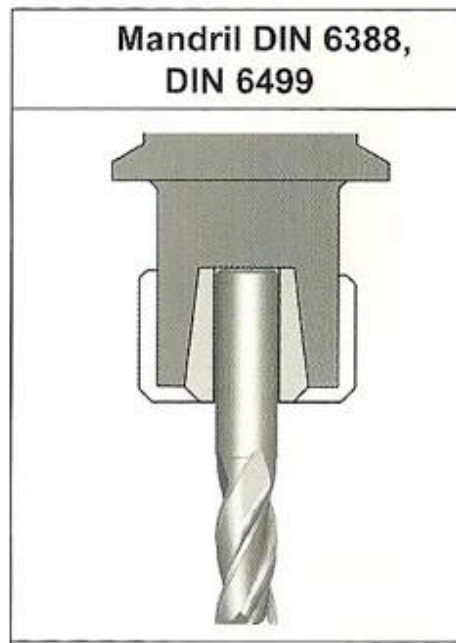


# Sistemas de Fixação da Fresa

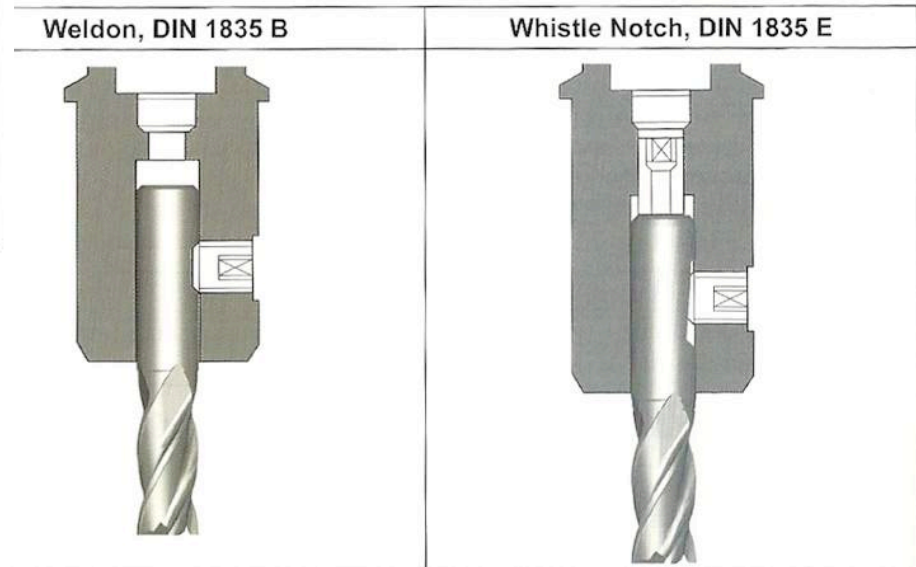
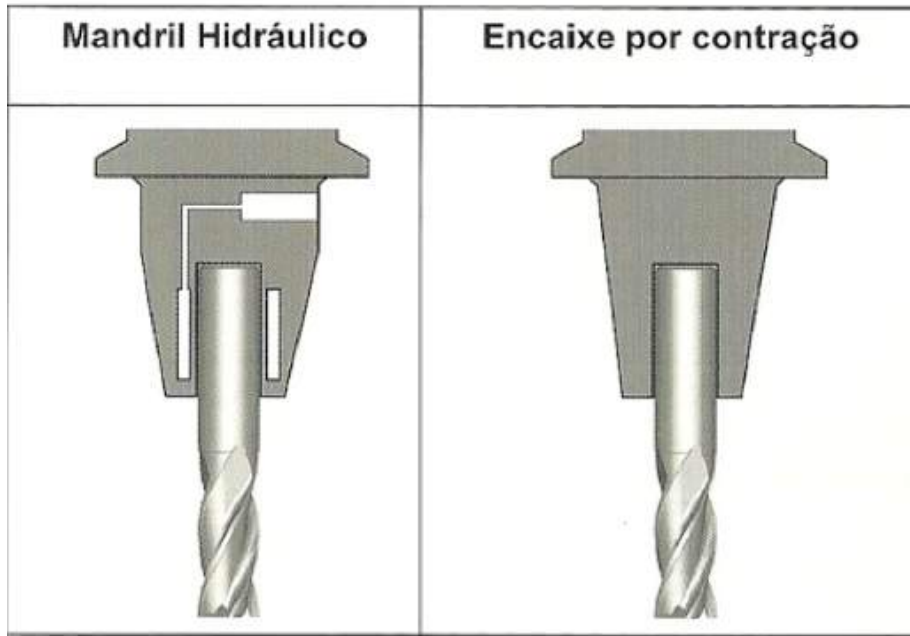
## SISTEMAS DE FIXAÇÃO

Existem quatro tipos diferentes de sistemas de fixação para as ferramentas:

1. Mandril DIN 6388 e DIN 6499
2. Mandril Hidráulico
3. Encaixe por contração
4. Weldon e Whistle Notch (Lingüeta de arraste)

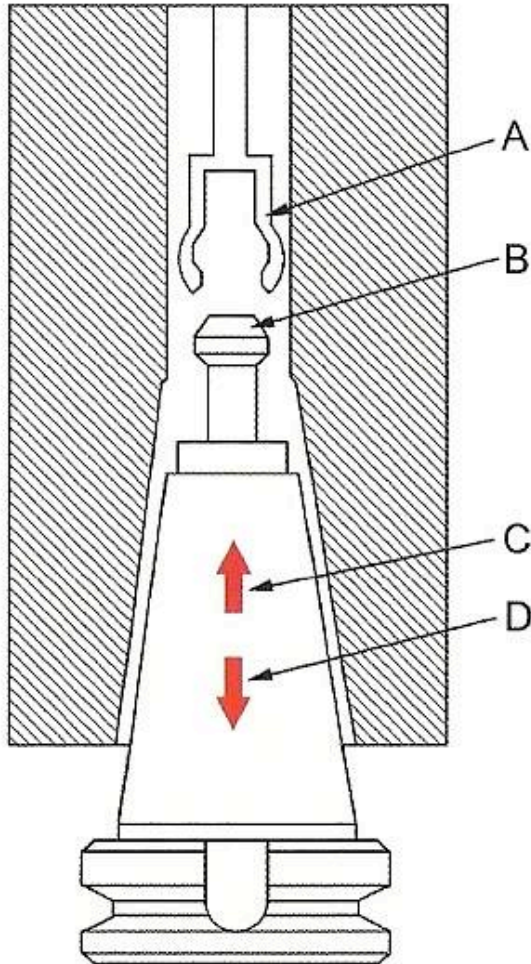


# Sistemas de Fixação da Fresa



Para mandris Weldon e Whistle Notch, um parafuso radial fica em contato com a ferramenta e a mantém no seu lugar. A ferramenta necessita ter uma área plana retificada na haste.

# Porta-Ferramenta



- A Barra de tração com trava
- B Pino de tração
- C Fixação
- D Liberação



# Fluidos de Corte



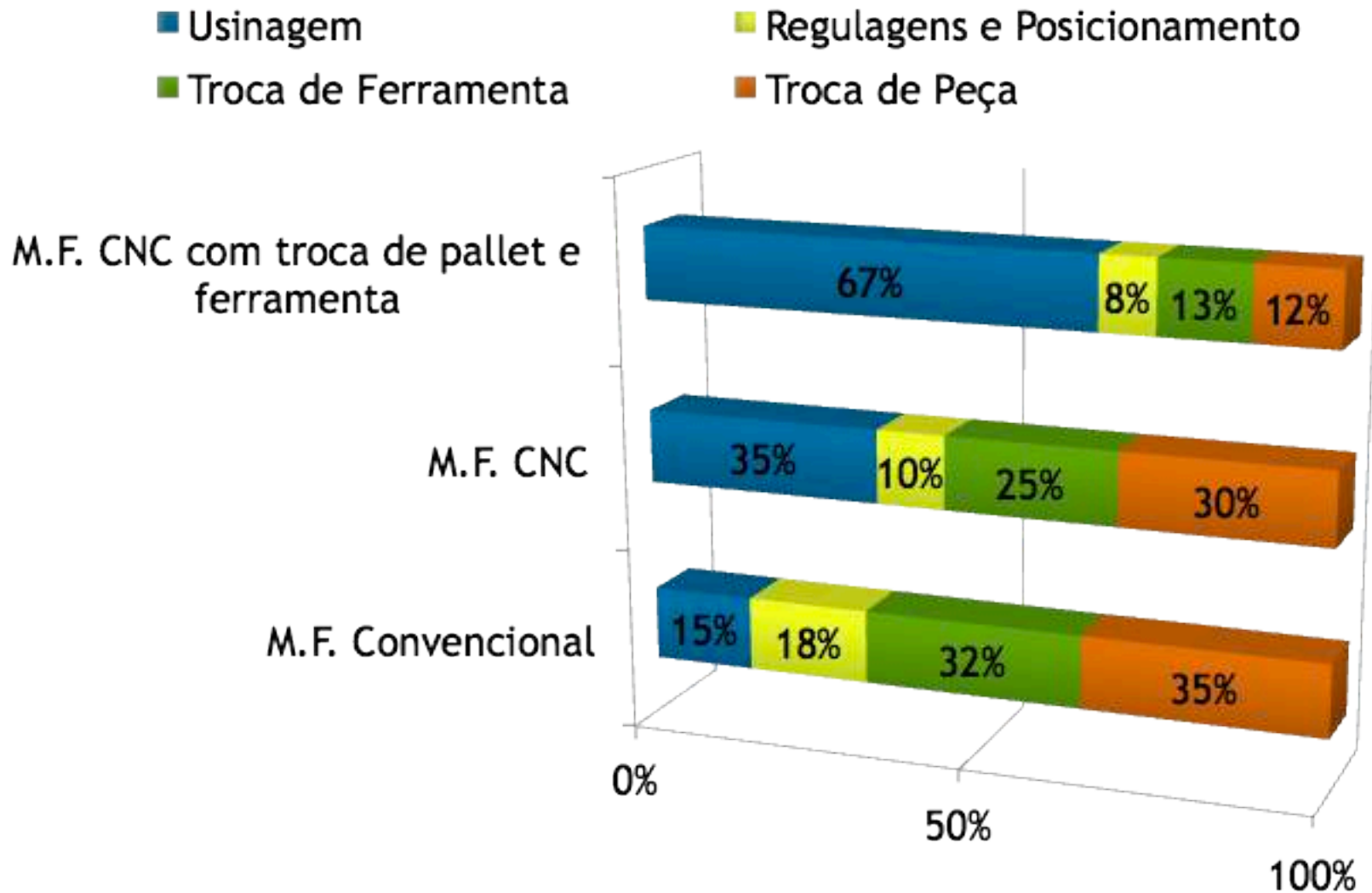
# Comando Numérico

- Máquinas Convencionais
- Máquinas Automáticas
- Máquinas de Comando Numérico
  - 3 eixos
  - 4 eixos
  - 5 eixos



(Haas Automation)

# Comando Numérico





# Piezeletricidade

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

Forças de  
Usinagem

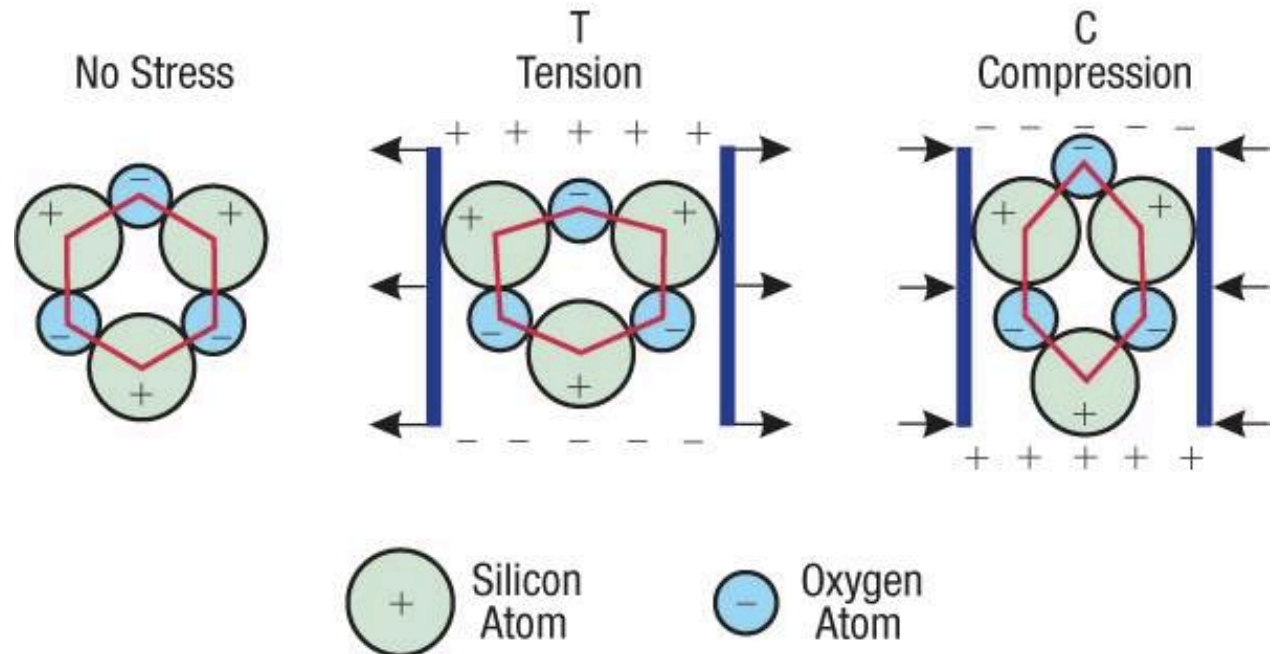
Fresamento

Dinamometria

Rugosidade e  
Ondulação

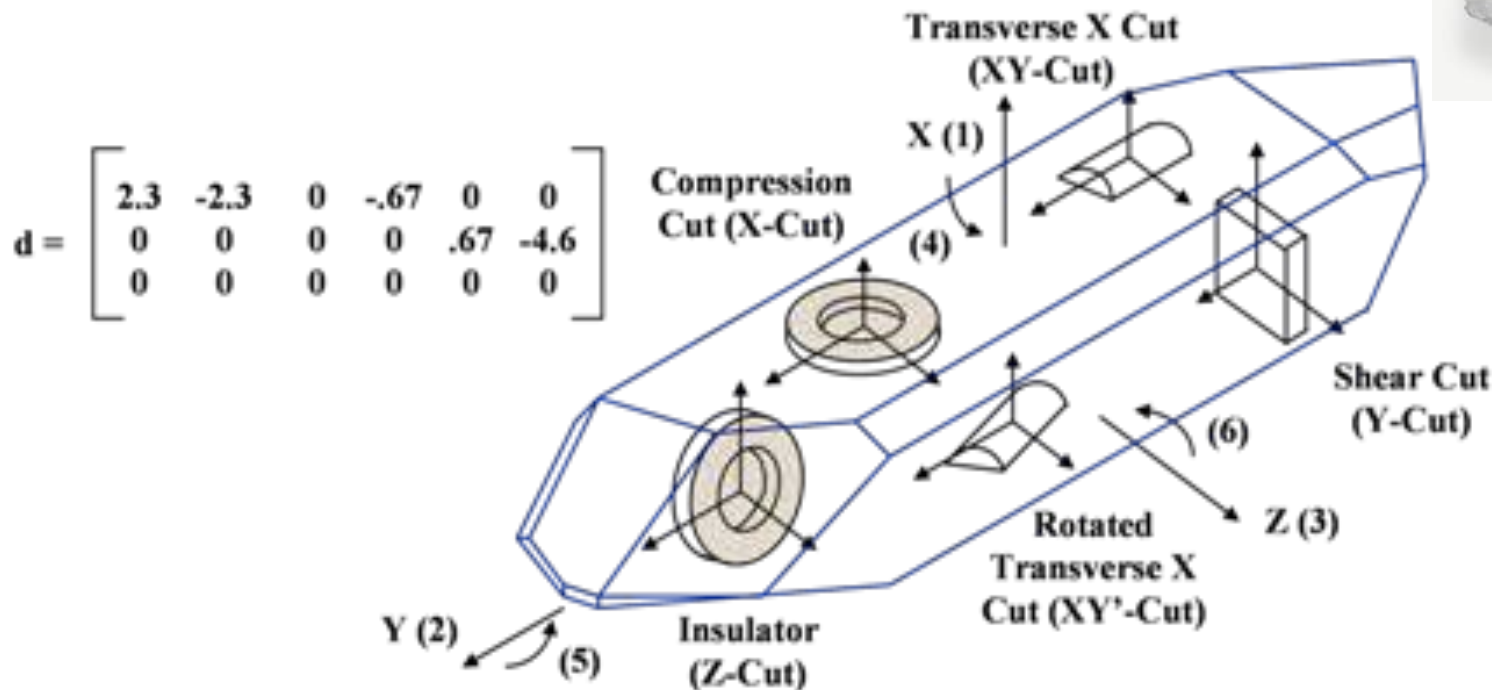
Medida de  
Rugosidade

## Piezoelectric Effect in Quartz

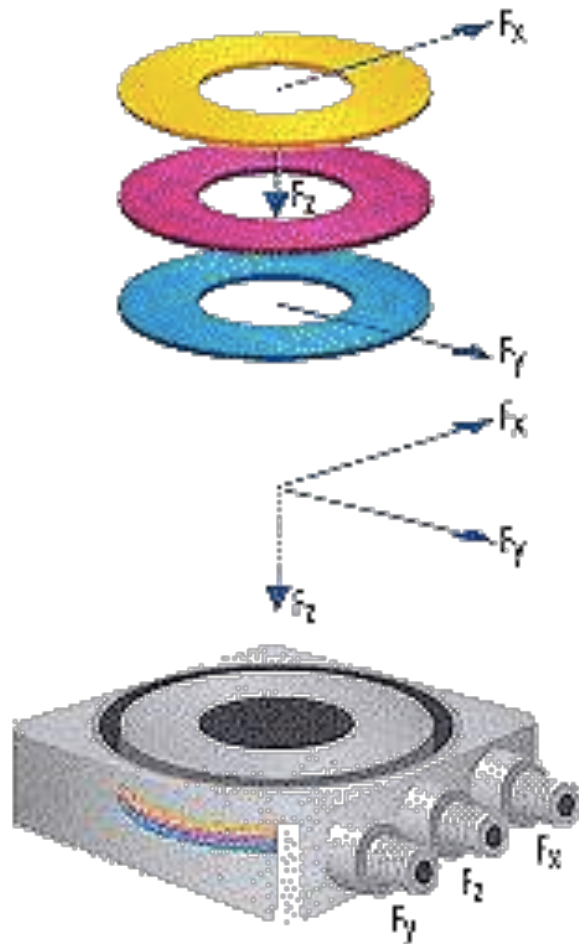


# Dinamometria (Sensor Piezoelétrico)

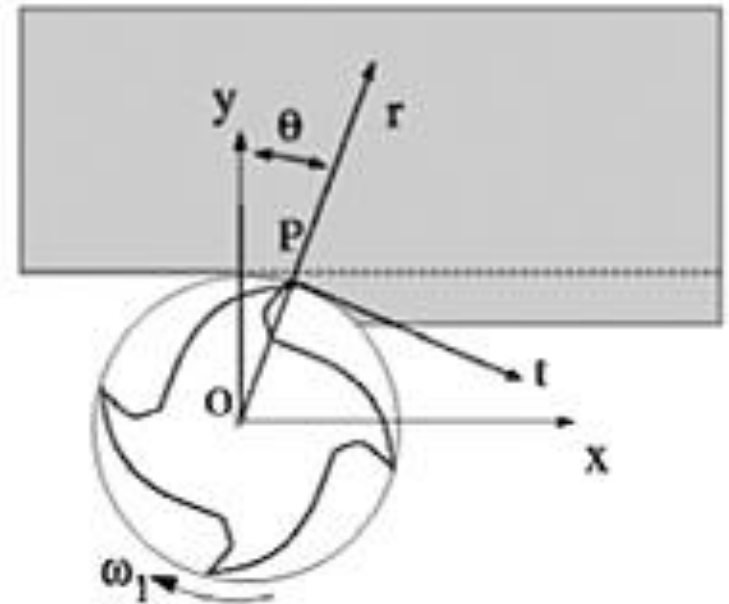
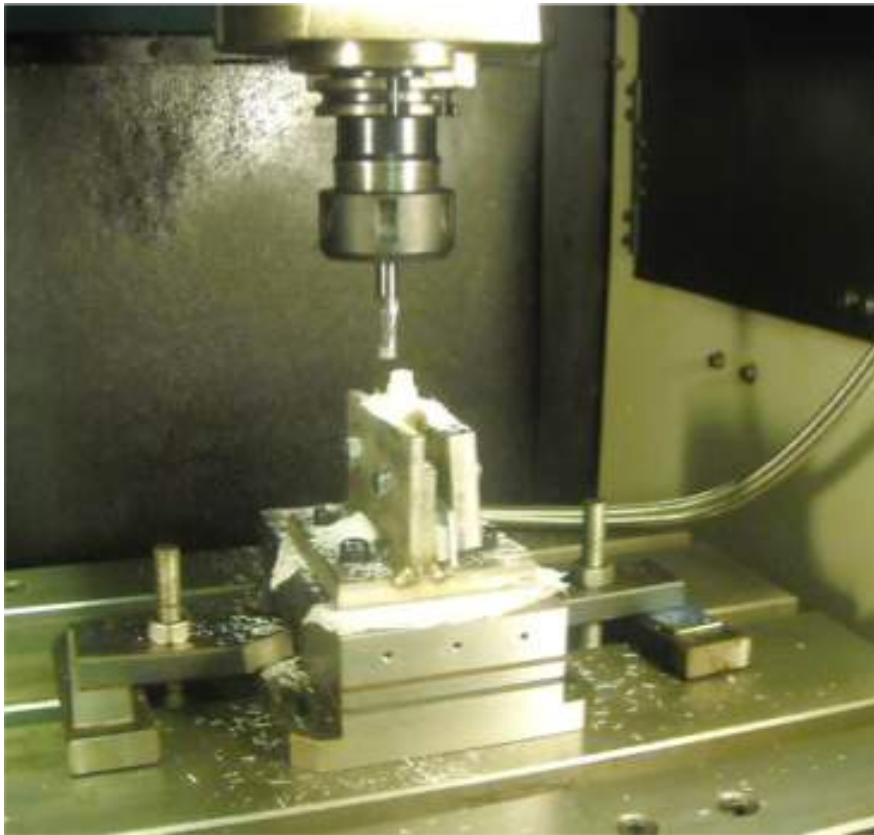
## Cristal de Quartzo

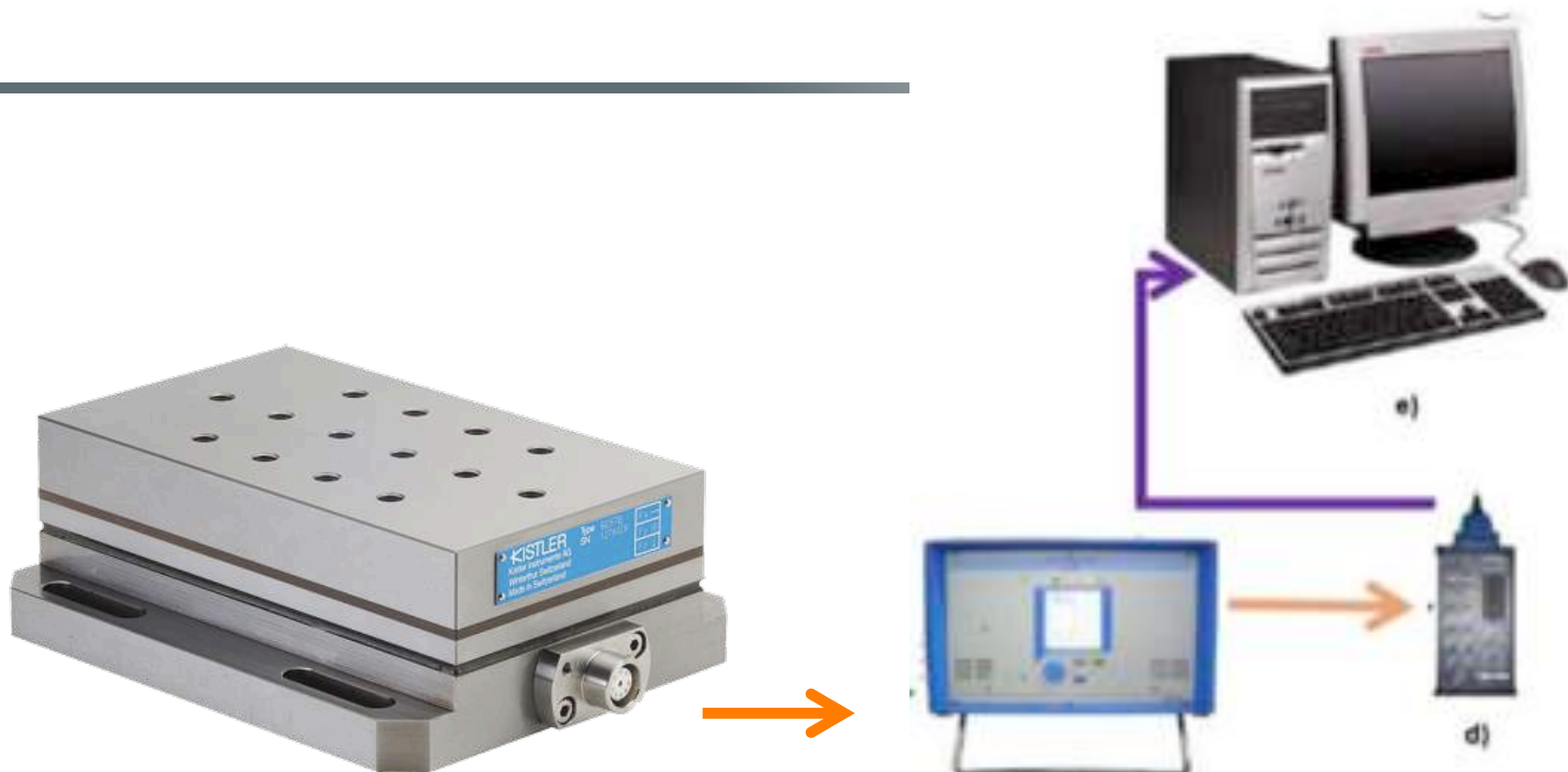


# Dinamômetro Piezelétrico



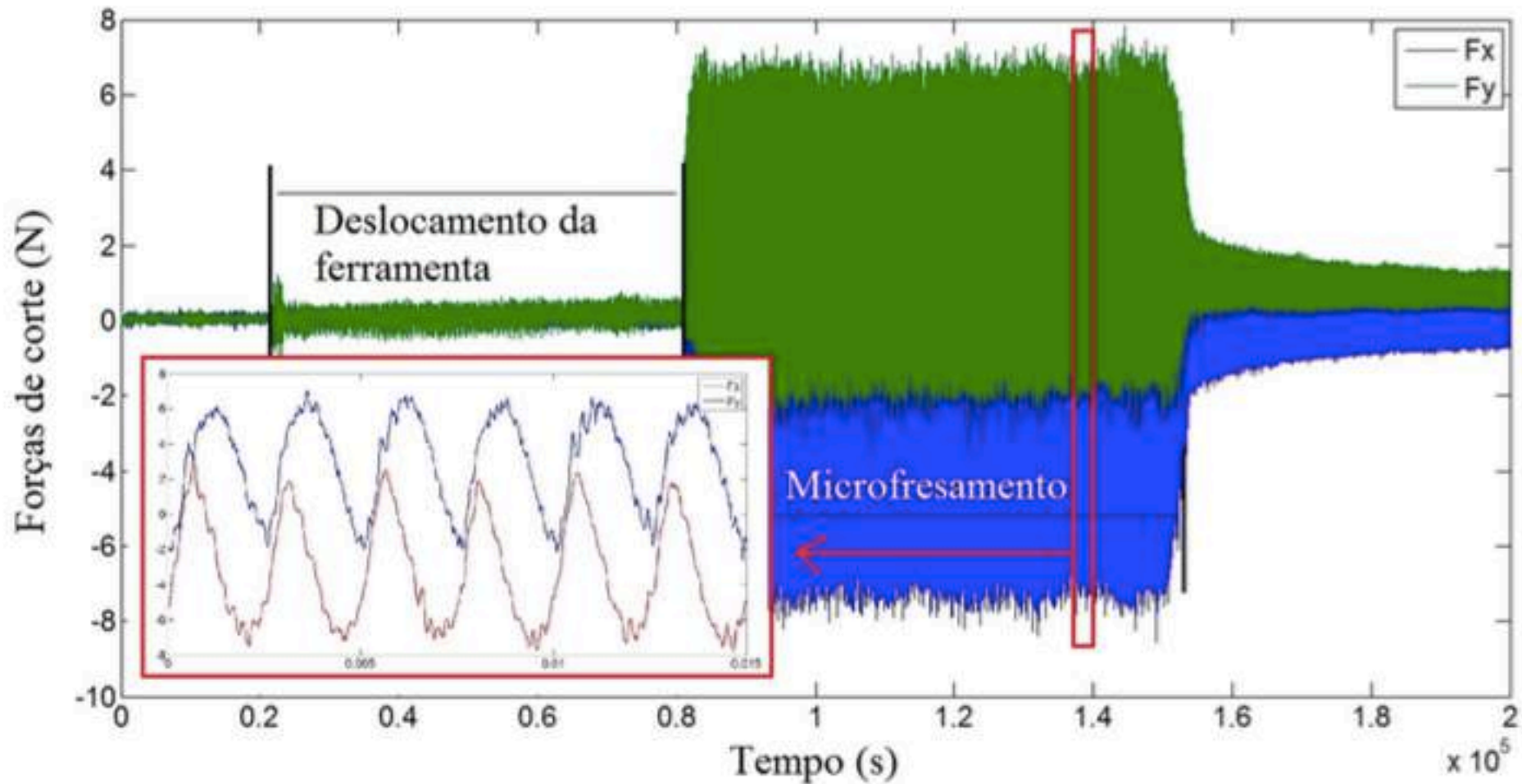
# Quais as forças mede o dinamômetro?







# Forças em Microusinagem



# Rugosidade de Superfície

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

Forças de  
Usinagem

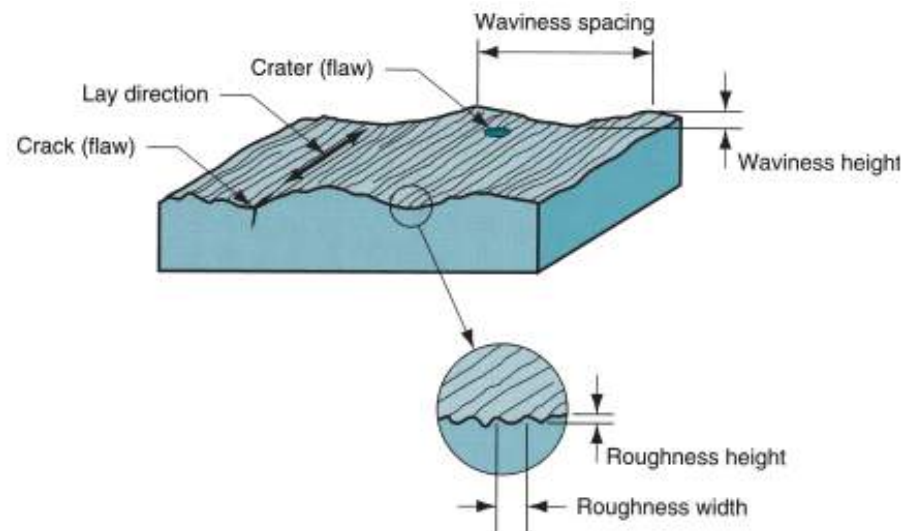
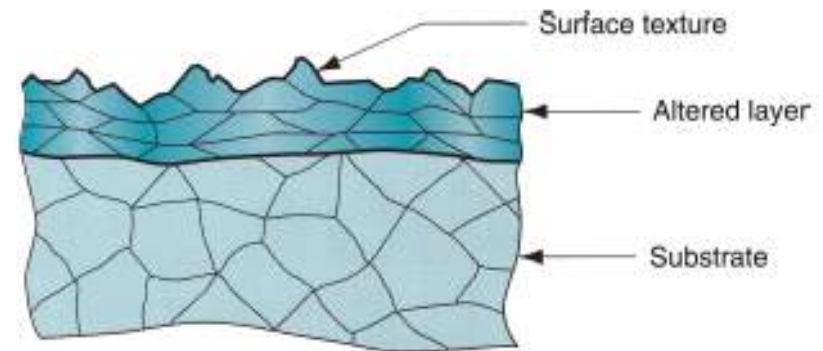
Fresamento

Dinamometria

Rugosidade e  
Ondulação

Medida de  
Rugosidade

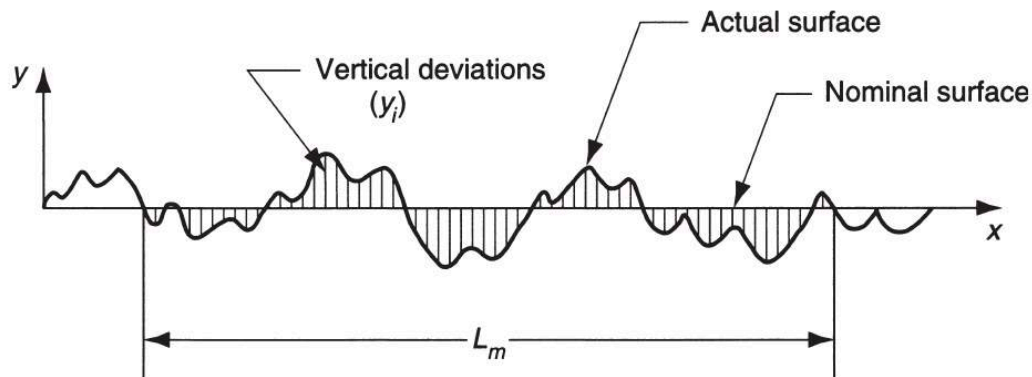
**FIGURE 4.2** A magnified cross section of a typical metallic part surface. (Credit: *Fundamentals of Modern Manufacturing*, 4<sup>th</sup> Edition by Mikell P. Groover, 2010. Reprinted with permission of John Wiley & Sons, Inc.)



**FIGURE 4.3** Surface texture features. (Credit: *Fundamentals of Modern Manufacturing*, 4<sup>th</sup> Edition by Mikell P. Groover, 2010. Reprinted with permission of John Wiley & Sons, Inc.)



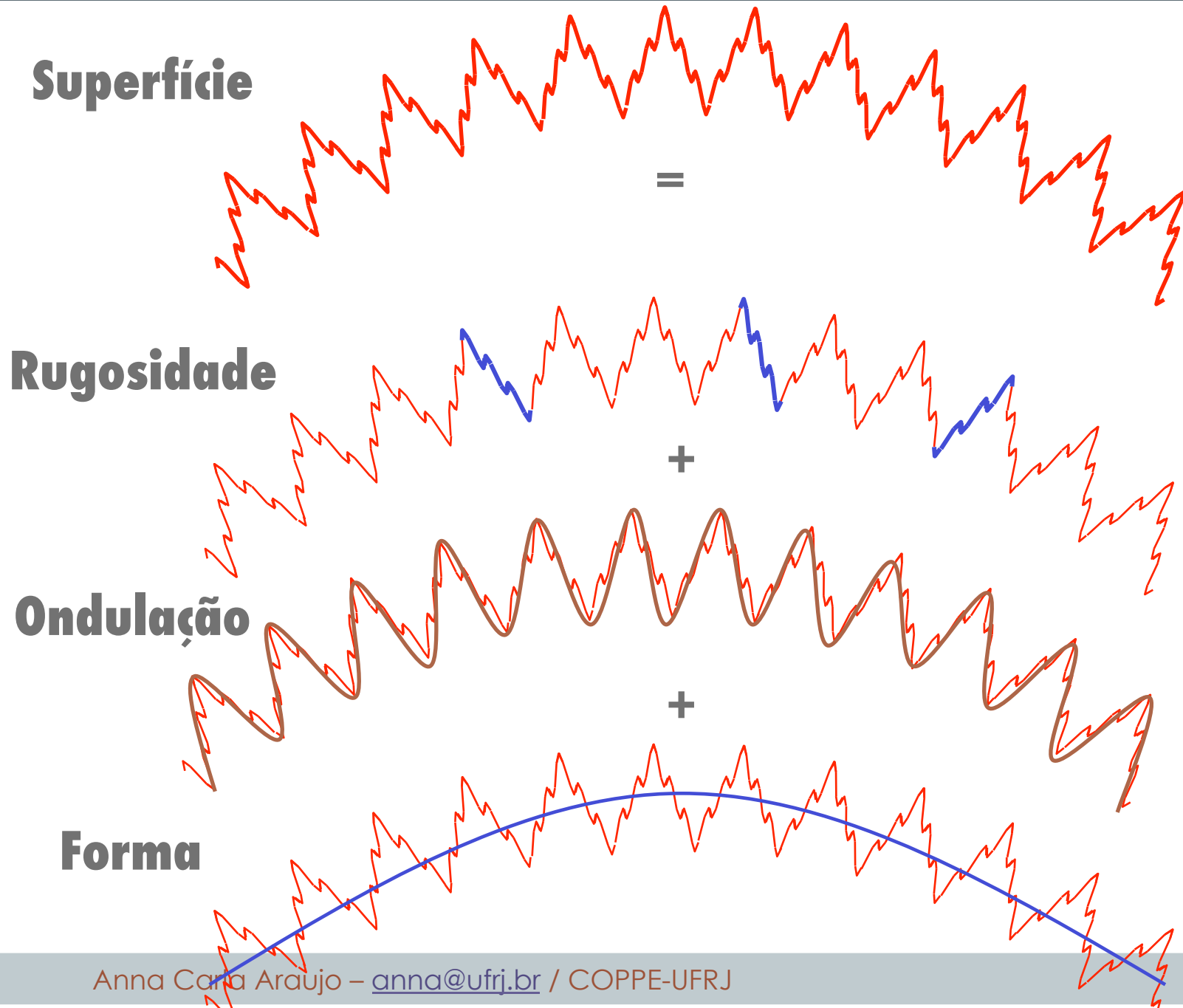
# Rugosidade de Superfície



$$R_a = \int_0^{L_m} \frac{|y|}{L_m} dx$$

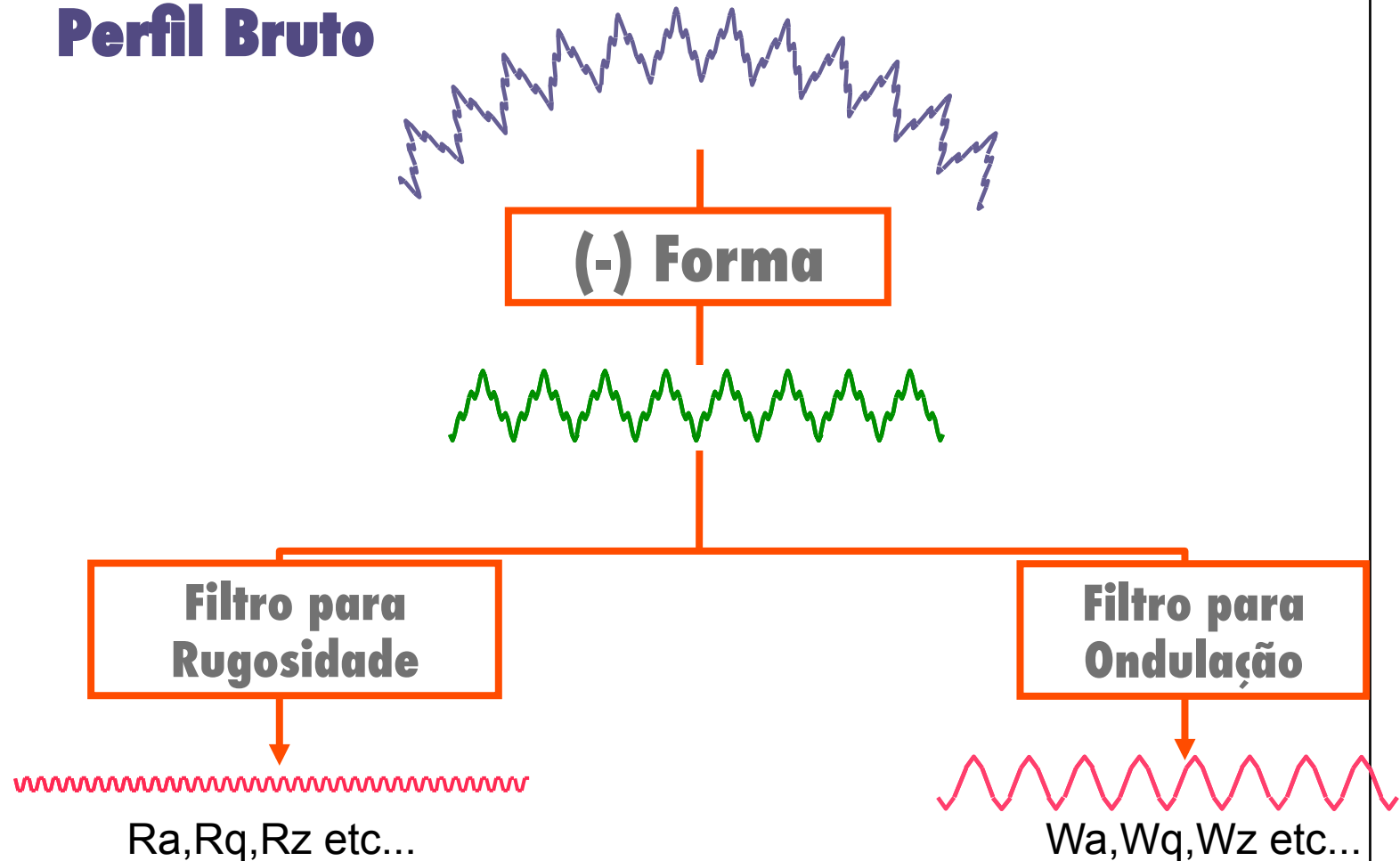
$$R_a = \sum_{i=1}^n \frac{|y_i|}{n}$$

Lay symbol	Surface pattern	Description	Lay symbol	Surface pattern	Description
=		Lay is parallel to line representing surface to which symbol is applied.	C		Lay is circular relative to center of surface to which symbol is applied.
⊥		Lay is perpendicular to line representing surface to which symbol is applied.	R		Lay is approximately radial relative to the center of the surface to which symbol is applied.
X		Lay is angular in both directions to line representing surface to which symbol is applied.	P		Lay is particulate, nondirectional, or protuberant.



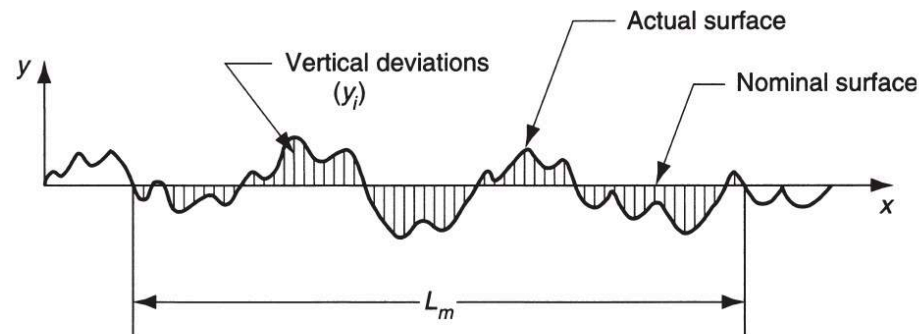
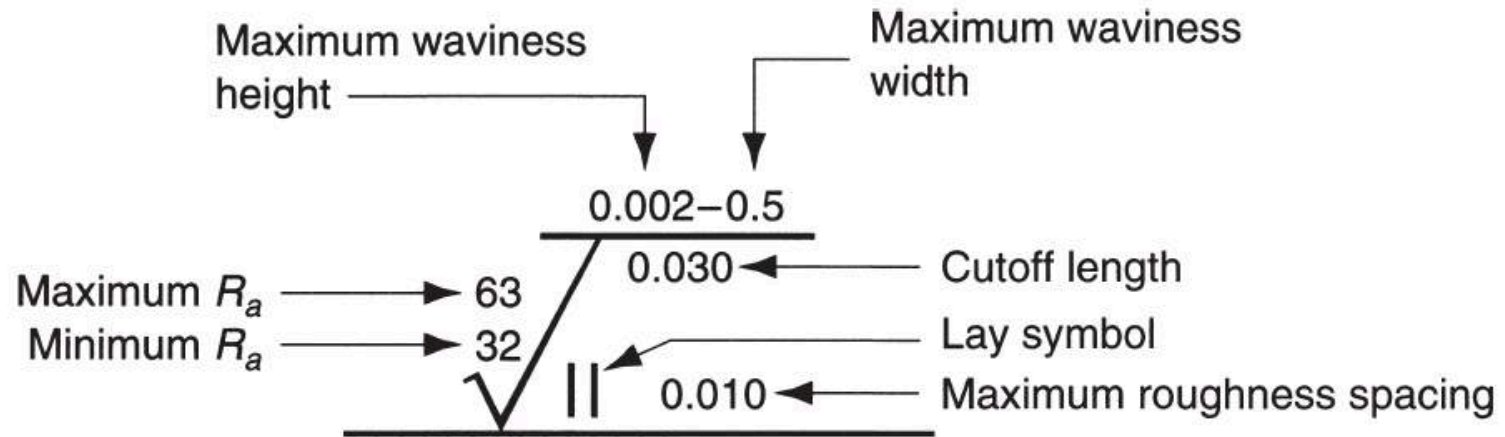
# Rugosidade de Superfície

## Perfil Bruto





# Rugosidade de Superfície



## >3.Cutoff

# Rugosidade de Superfície

**TABLE 4.3** Surface roughness values produced by the various manufacturing processes.<sup>a</sup>

Process	Typical Finish	Roughness Range <sup>b</sup>	Process	Typical Finish	Roughness Range <sup>b</sup>
Casting:			Abrasive:		
Die casting	Good	1–2 (30–65)	Grinding	Very good	0.1–2 (5–75)
Investment	Good	1.5–3 (50–100)	Honing	Very good	0.1–1 (4–30)
Sand casting	Poor	12–25 (500–1000)	Lapping	Excellent	0.05–0.5 (2–15)
Metal forming:			Polishing	Excellent	0.1–0.5 (5–15)
Cold rolling	Good	1–3 (25–125)	Superfinish	Excellent	0.02–0.3 (1–10)
Sheet metal draw	Good	1–3 (25–125)	Nontraditional:		
Cold extrusion	Good	1–4 (30–150)	Chemical milling	Medium	1.5–5 (50–200)
Hot rolling	Poor	12–25 (500–1000)	Electrochemical	Good	0.2–2 (10–100)
Machining:			Electric discharge	Medium	1.5–15 (50–500)
Boring	Good	0.5–6 (15–250)	Electron beam	Medium	1.5–15 (50–500)
Drilling	Medium	1.5–6 (60–250)	Laser beam	Medium	1.5–15 (50–500)
Milling	Good	1–6 (30–250)	Thermal:		
Reaming	Good	1–3 (30–125)	Arc welding	Poor	5–25 (250–1000)
Shaping and planing	Medium	1.5–12 (60–500)	Flame cutting	Poor	12–25 (500–1000)
Sawing	Poor	3–25 (100–1000)	Plasma arc cutting	Poor	12–25 (500–1000)
Turning	Good	0.5–6 (15–250)			

<sup>a</sup>Compiled from [1], [2], and other sources.

<sup>b</sup>Roughness range values are given,  $\mu\text{m}$  ( $\mu\text{-in}$ ). Roughness can vary significantly for a given process, depending on process parameters.



# Medida de Rugosidade

Introdução

Ferramenta  
Monocortante

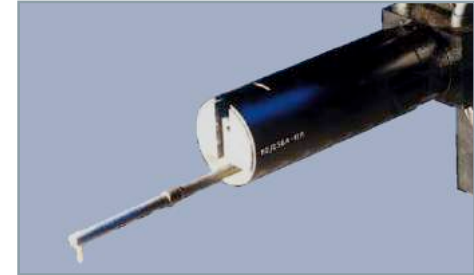
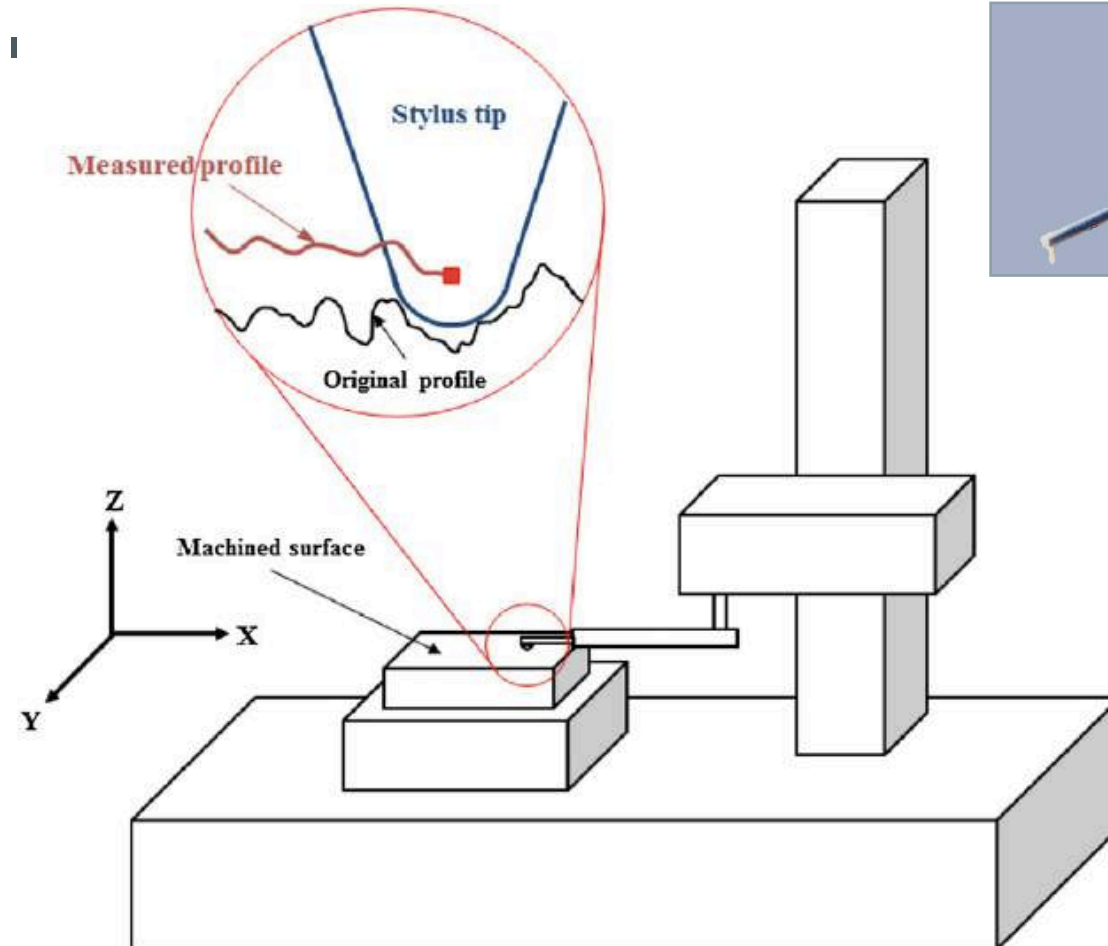
Forças de  
Usinagem

Fresamento

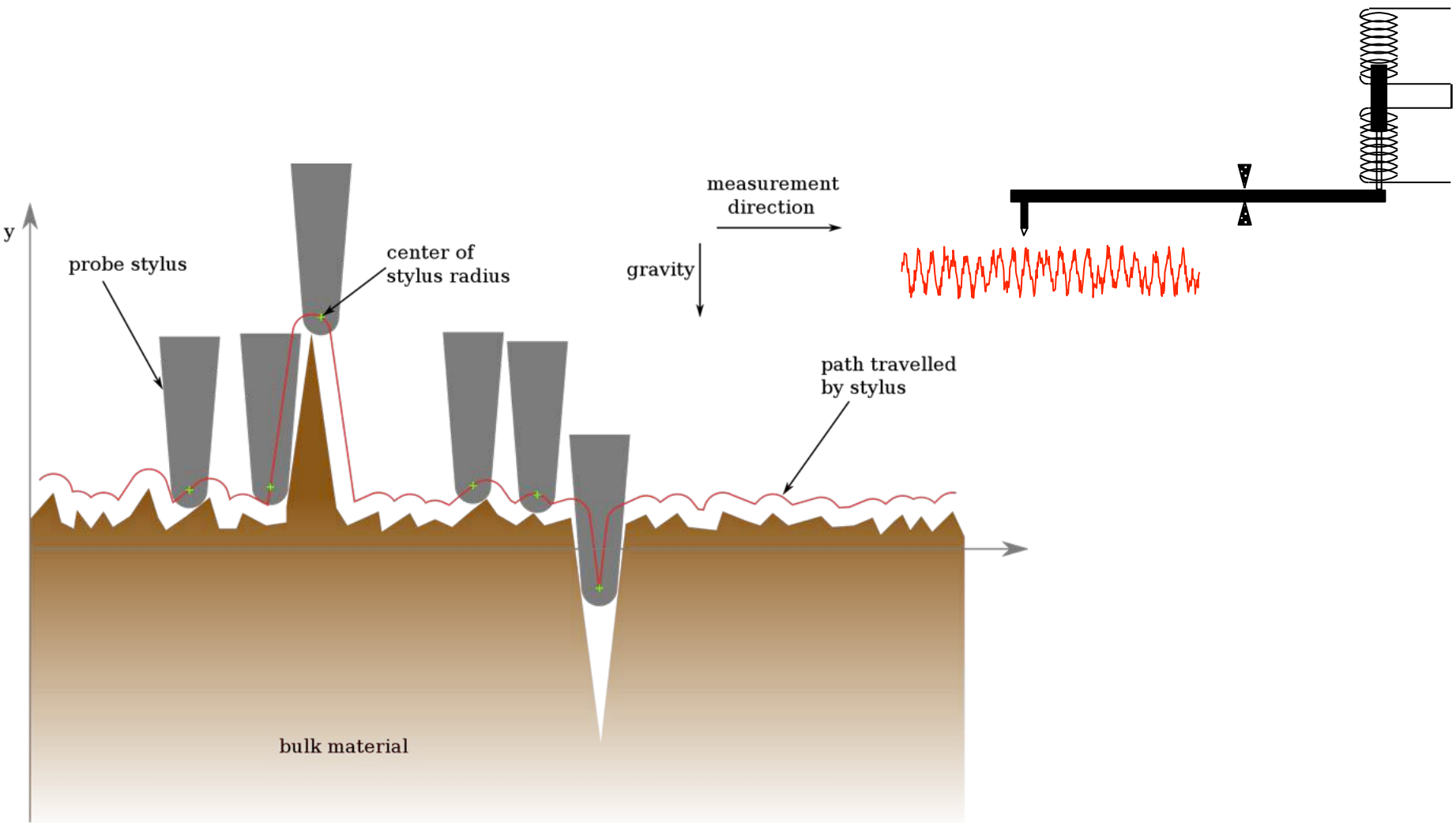
Dinamometria

Rugosidade e  
Ondulação

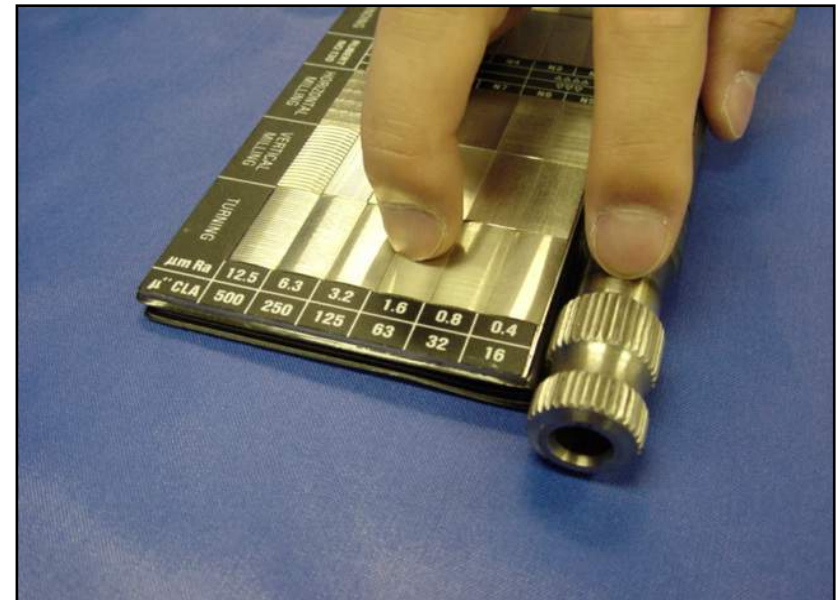
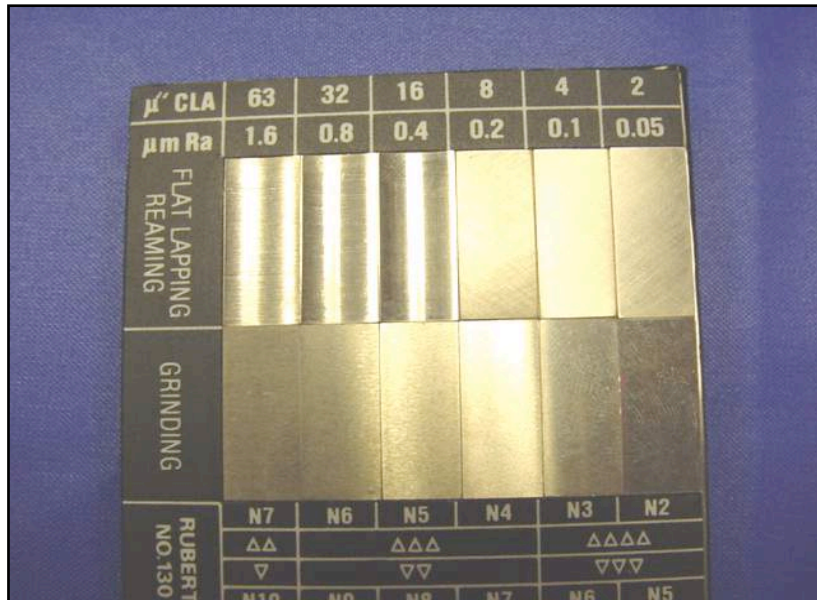
Medida de  
Rugosidade



# Apalpador – Geometria x Medida



# Rugosidade - Visual



# Vamos ao CEFCON - I-142

